



Campanha da Fraternidade 2019

FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

“Serás libertado pelo direito e pela justiça”. (Is 1,27)



Apresentamos a Campanha da Fraternidade 2019

“Jesus veio para a Galileia, proclamando a Boa-nova de Deus. ‘Completou-se o tempo, e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede na Boa-nova’” (Mc1,14.15). O Reino da verdade, da graça, da justiça, do amor e da paz! O Reino que liberta, pois nos oferece a graça da filiação divina, da fraternidade em Cristo Jesus.

Fomos pelo Batismo e pela Crisma revestidos do novo Reino, de um novo espírito que nos torna aprendizes, discípulos caminhantes pelas estradas da Boa-nova. Somos anunciadores, proclamadores, missionários de Jesus, do novo Reino, novo céu e nova terra (Ap 21,1). Testemunhas de novo horizonte, novo sentido; uma vida com nova claridade! Discípulos missionários do novo Reino de Jesus! Mulheres e homens que vivem de Cristo. Ele nos indicou o caminho da fraternidade, do direito e da justiça. Nascer, renascer em Cristo, maturar nele; chegar à plenitude da comunhão com Ele! Voltados para Ele, vivendo dele, partilhemos sua vida e apropriada santidade (Hb 12,14). Santidade no serviço misericordioso aos irmãos, às irmãs e a toda a obra criada. Por Ele atraídos, somos enviados como anunciadores de sua presença inaudita. Serviço transformativo e construtivo de novas relações que possibilitem a participação de todos na construção de uma sociedade fraterna baseada no direito e na justiça (Is 1,27).

Objetivo:

A Campanha tem como objetivo geral: “Estimular a participação em Políticas Públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja, para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade”. Políticas Públicas são as ações discutidas, aprovadas e programadas para que todos os cidadãos possam ter vida digna. São soluções específicas para necessidades e problemas da sociedade. É a ação do Estado que busca garantir a segurança, a ordem, o bem-estar, a dignidade, por meio de ações baseadas no direito e na justiça.

Política pública não é somente a ação do governo, mas também a relação entre as instituições e os diversos atores, sejam individuais ou coletivos, envolvidos na solução de determinados problemas. Para isso, devem ser utilizados princípios, critérios e procedimentos que podem resultar em ações, projetos ou programas que garantam ao povo os direitos e deveres previstos na Constituição Federal e em outras leis.

Usamos 3 modos para entender um pouco melhor o tema:

O VER:

SITUANDO-ME E EXAMINANDO MINHA CONSCIÊNCIA

“Para quem não sabe onde quer chegar, todos os caminhos estão errados”

O ponto de partida é nossa **HUMANIDADE**:

- Quem sou eu?
- Quais são as minhas principais qualidades?
- No que acredito?
- Qual a minha história? Eu me aproprio dela ou a ignoro?
- Quais são os meus sonhos?
- Qual a realidade que me cerca? Eu a conheço?
- Onde e como posso contribuir para vivermos em uma sociedade mais justa e igualitária?

Qual nosso ponto comum?

- Jesus Cristo e seu testemunho profético.

VAMOS CONVERSAR SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS?



O QUE SÃO POLÍTICAS PÚBLICAS?

“São ações e programas desenvolvidos pelo Estado para garantir e colocar em prática direitos previstos na Constituição Federal e em outras leis”.

Política - Origem do grego “politikós”, que se refere a “pólis”, que era o lugar onde os gregos tomavam as decisões na busca do bem comum, garantindo a ordem e estabilizando a sociedade na forma pacífica. Espaço de poder e opiniões.

Política Pública - Ações programadas e relacionadas à educação, saúde, direitos humanos, assistência social, economia, mulheres, habitação, etc.

TIPOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS



- **SOCIAL** - Saúde, Educação, Habitação, Previdência social, etc.
- **MACRO-ECONÔMICAS** - Fiscal, Monetárias, Cambial, Industriais e Comerciais.
- **ADMINISTRATIVA** - Ações para a Democracia, Descentralização de tomada de decisões e a própria participação social.
- **ESPECÍFICAS OU SETORIAIS** - Meio ambiente, Cultura, Agrária, Direitos Humanos, Mulheres, Negros, Jovens, etc.
- **POLÍTICA DE ESTADO** - amparadas na Constituição Federal e devem ser realizadas independentemente do governo atuante.

**ATENÇÃO ESPECIAL ÀS POLÍTICAS SOCIAIS -
ARTIGO 6º DA CONSTITUIÇÃO**

- **POLÍTICA DE GOVERNO** - específicas a cada período do governante, diante da alternância do Poder.

**NOSSA PARTICIPAÇÃO NA CONSTRUÇÃO
DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

- AUDIÊNCIAS PÚBLICAS;
- CONSELHOS GESTORES E DE DIREITOS;
- CONFERÊNCIAS;
- FÓRUMS E REUNIÕES;
- ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E MOVIMENTOS SOCIAIS;
- ORÇAMENTO PARTICIPATIVO.



ATENÇÃO ESPECIAL

- **PROTAGONISMO DOS JOVENS NA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**
- ESTIMULAR O CONHECIMENTO E A PARTICIPAÇÃO EFETIVA
- APOIAR INICIATIVAS JÁ EXISTENTES
- FOMENTAR A CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS JOVENS
- **COLABORAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PRINCIPALMENTE NOS CONSELHOS GESTORES**
- **FAMÍLIA**
- FORTALECÊ-LA É FUNDAMENTAL

O JULGAR:

**O PENTATEUCO E A LEGISLAÇÃO
DO DIREITO E DA JUSTIÇA**

Antigo Testamento:

- As **Sagradas Escrituras** do antigo Israel, as quais formam o Antigo Testamento dos cristãos, intrinsecamente trazem consigo uma ampla reflexão e insistência em convivências mais justas e amorosas:
- **Pentateuco:** Representa uma constituição em vista da construção de uma sociedade alternativa, com as marcas de igualdade e solidariedade, onde não deveria haver pobres (Dt 15,4).
- **Profetas:** Insistem na importância da consciência crítica, da constante análise da conjuntura atual e da denúncia de todas as injustiças.
- **Sabedoria:** Representa um projeto de educação, pois somente ao resistir às propostas dos “perversos” e ao cultivar, diariamente, “apreço pela instrução do Senhor”, o homem poderá “ter êxito em tudo o que faz” (Sl 1,1-3).

Novo Testamento:

- Jesus conviveu com o fenômeno do Estado e do exercício do poder por determinadas lideranças políticas e religiosas. Sua atividade era de “ensino”.
- **Evangelho de Marcos:** Cinco vezes fala do “ensino” de Jesus. Doze vezes chama de “mestre” ou “aquele que ensina”.
- “**ENSINO**” = Traduz a palavra hebraica Torá, o “ensino” fundamental da religião do antigo Israel, formado pelos cinco livros que compõem o Pentateuco.
- DOZE** = Lembra a formação fundamental do Povo de Israel, em doze tribos.
- Conclusão:** Pentateuco e a formação inicial do povo de Israel = Paradigma para anunciar o **REINO DE DEUS** em Marcos.

FOME: Destaque na preocupação de Jesus.

A multiplicação dos pães é narrada seis vezes nos quatro Evangelhos.

MARCOS: Texto exemplar:

- Desembarcou, viu a multidão, ficou tomado de compaixão
- Colocou-se a ensinar, pois entendia ser importante a milenar sabedoria do povo na religião do antigo Israel
- Ovelhas sem pastor, pois as lideranças não se preocupavam com a fome do povo. Mandou as sentar sobre a relva verde, pois Ele é o Bom Pastor.
- Grupos de 50 e de 100, para resgatar a memória exodal e profética. De massa dispersa, para povo organizado. No NT, 50 dias depois, na força do Espírito Santo, do medo à ousadia.

A solução do combate à miséria se encontra na autodoação, ou seja, na postura de doar a vida por insistir, até as últimas consequências, no Reino de Deus e na justiça que tal Reino traz consigo.

O AGIR:

CRITÉRIOS DO AGIR

1 - Outros ditam as regras a partir de seus interesses, crenças e ideologias fazendo com que a sociedade acompanhe, em sua maioria, este pensamento;

2 - A sociedade organizada, a partir de sua participação, interesses e perspectivas indica os rumos sociais que querem que os Governantes contemplem em suas Políticas.

OLHAR A REALIDADE

- Eu: que parte do processo estou vivendo?
CF me desperta para esse problema? Quem sou a partir de Jesus?
- Local: exercício feito hoje.
- Total: o que nos rodeia, pois tudo nos afeta.

SUPERAR DUALIDADES

Fé X Vida / Fé X Política

“Pregue o Evangelho em todo tempo. Se necessário, use palavras.”
S. Francisco de Assis

PARTICIPAÇÃO

Ao reconhecer que a fraternidade exige Políticas Públicas e que elas são condicionantes para se viver em fraternidade, a Igreja Católica, através desta Campanha, nos desafia a testemunhar a justiça participando efetivamente da política, quer seja defendendo, exigindo ou construindo Políticas Públicas, que assegurem a vida e a dignidade das pessoas.

- Reconhecer que somos filhos e filhas de Deus e que fomos criados para cuidar de sua obra, é o primeiro modo de participação que o cristão, cidadão do mundo e do Evangelho, deve exercitar na sociedade.
- O controle social das Políticas Públicas pode ser feito com a participação sistemática nos Conselhos de Direitos, Audiências Públicas, nos Fóruns, nas Pastorais Sociais, nas Associações de Bairro, Associações Caritativas, Outras Associações, nas Escolas de Fé e Política, nos Partidos Políticos, acompanhamento do exercício do mandato do Executivo e Legislativo, Associações de Pais e Mes-tres, Entidades de Classe, Sindicatos, entre outros.
- É fundamental que os leigos e leigas que atuam e dão testemunho cristão na política sejam acolhidos e acompanhados por suas comunidades e paróquias.
- Na condição de que somos todos irmãos e herdeiros do Reino, faz se necessário perguntar:

1. Como sua comunidade acolhe as pessoas que atuam na política partidária?
2. Ela conhece os trabalhos desenvolvidos pelos conselhos paritários de direitos?
3. Há membros de sua comunidade/paróquia que participa em conselhos municipais, estaduais ou federal? Se positivo, o que está sendo realizado para favorecer o trabalho dessas pessoas?

- A QUEM INTERESSA QUE NÃO HAJA PARTICIPAÇÃO?
- POUCO SE FALA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE DÃO CERTO.
- PRECARIZAÇÃO DOS SERVIÇOS
- ÊNFASE EM TUDO QUE HÁ DE ERRADO.

AÇÃO

O Papa Francisco propôs a toda Igreja a Jornada Mundial do Pobre.

Pobres: os que mais sentem as ausências de Políticas Públicas

Igreja: Opção Preferencial pelos Pobres

“Os rostos sofredores dos pobres são rostos sofredores de Cristo”. Eles desafiam o núcleo do trabalho da Igreja, da pastoral e de nossas atitudes cristãs. Tudo o que tem relação com Cristo tem relação com os pobres, e tudo o que está relacionado com os pobres clama por Jesus Cristo: “Tudo quanto vocês fizeram a um destes meus irmãos menores, o fizeram a mim” (Ap. 393)

O Santo Padre dirige inclusive uma palavra específica aos ministros ordenados:

“Convido os irmãos bispos, os sacerdotes e, de modo particular, os diáconos, a quem foram impostas as mãos para o serviço aos pobres (At 6,1-7), juntamente às pessoas consagradas e tantos leigos e leigas que nas paróquias, nas associações e nos movimentos tornam palpável a resposta da Igreja ao grito dos pobres, a viver este Dia Mundial como um momento privilegiado de nova evangelização. Os pobres nos evangelizam, ajudando-nos a descobrir cada dia a beleza do Evangelho. Não deixemos cair no vazio esta oportunidade de graça”.



NÃO PERDER A ESPERANÇA

“Tudo quanto está escrito, para nossa instrução está escrito, para que, por meio da paciência e consolação que nos vem da Escritura, tenhamos esperança”
(Rom. 15,4).

TEMOS MUITOS DESAFIOS!

“Isto pede de nós uma atitude de abertura ao outro, o que implica colocar-se em seu lugar, deixar-se questionar e desinstalar por ele... Importa, pois, redescobrir com urgência a solidariedade como valor ético e como atitude permanente de vida, não uma solidariedade ocasional, mas uma solidariedade cotidiana que se encarna nos pequenos gestos de serviço no dia-a-dia”.

(Reflexões inicianas 2018, Magis Brasil, Título: Fonte de Solidariedade)

“Se você não mover os pés, não reconhecerá o ritmo da vida”.

HINO DA CF 2019

“Eis que o Senhor fez conhecer a salvação
E revelou sua justiça às nações”.
Que, neste tempo quaresmal, nossa oração
Transforme a vida, nossos atos e ações.

Pelo direito e a Justiça libertados,
Povos, nações de tantas raças e culturas.
Por tua graça, ó Senhor, ressuscitados,
Somos em Cristo, hoje, novas criaturas.

Foi no deserto que Jesus nos ensinou
A superar toda ganância e tentação.
Arrependei-vos, eis que o tempo já chegou.
tempo de Paz, Justiça e reconciliação.

Em Jesus Cristo uma nova aliança
Quis o Senhor com o seu povo instaurar.
Um novo reino de justiça e esperança,
Fraternidade, onde todos têm lugar.

Ser um profeta na atual sociedade,
Da ação política, com fé, participar
É o dom de Deus que faz,
do amor, fraternidade,
E bem comum faz bem de todos se tornar!

ORAÇÃO DA CF 2019

*Pai misericordioso e compassivo,
que governais o mundo com justiça e amor,
dai-nos um coração sábio
para reconhecer a presença
do vosso Reino entre nós.*

*Em sua grande misericórdia,
Jesus, o Filho amado, habitando entre nós,
testemunhou o vosso infinito amor
e anunciou o Evangelho da
fraternidade e da paz.*

*Seu exemplo nos ensine a acolher
os pobres e marginalizados,
nossos irmãos e irmãs,
com políticas públicas justas,
e sejamos construtores
de uma sociedade humana e solidária.*

*O divino Espírito acenda em nossa Igreja
a caridade sincera e o amor fraterno;
a honestidade e o direito resplandeçam
em nossa sociedade
e sejamos verdadeiros cidadãos
do “novo céu e da nova terra”
Amém*

ABERTURA DA CF NAS FORANIAS

FORANIA BONSUCESSO I - 26/01



FORANIA IMACULADA - 07/02



BONSUCESSO II - 02/02



FORANIA FÁTIMA II - 14/02



FORANIA ROSÁRIO - 16/02



FORANIA APARECIDA - 23/02

